



**Sindicato dos Trabalhadores da USP**

**Boletim Nº 79- 06/11/2024 – Gestão Sempre na Luta Lutadores(as) e Piqueteiros(as) -2023/2025**

# **Assembleia Geral de Funcionárias(os) da USP**

**Nesta quinta, 7/11, 12h30, em formato híbrido**

**Pauta: “Carreira”**

Faremos uma avaliação do Ato realizado no dia anterior, bem como a continuidade da mobilização, além de eventuais propostas de ações jurídicas denunciando as arbitrariedades do processo.

**Presencialmente:** Na sede do Sintusp no Campus Butantã

**Online:** Via Zoom, pelo link: <https://us06web.zoom.us/j/89923891551>

## **Ato expressa indignação com critérios excludentes da Progressão na “Carreira”!**

Nesta quarta realizamos um importante Ato em frente à reitoria para exigir a revogação imediata das cláusulas excludentes da Portaria 8607, que impediram que vários funcionários pudessem concorrer à progressão na Carreira. Nossa exigência é que sejam retirados os critérios de corte, possibilitando que todas e todos tenham o direito de concorrer. Além disso, é fundamental que os funcionários tenham o direito de recorrer dos resultados das avaliações de suas chefias.

Desde a publicação desta portaria ficou explícito que toda a conversinha da reitoria de avaliação 360 graus, de visão ampla do desempenho funcional e aquele blah blah blah todo era história pra boi dormir, pois no final das contas, como sempre, foi somente a avaliação da chefia que teve o poder de sozinho definir se o funcionário poderia concorrer ou não. No caso dos que estão enquadrados no nível 1, as chefias tiveram ainda o poder de definir se a progressão poderá ser horizontal ou vertical. Como sabemos, o processo foi todo atrapalhado, com prazos curtíssimos, linguagem sem sentido e questões que praticamente

não respondem ao trabalho realmente desenvolvido. Isso contribuiu para que muitas chefias tivessem dificuldades de avaliar os funcionários, e as consequências da escolha de uma opção ou outra na avaliação não estavam dadas desde o início. Além disso, a USP é campeã em casos de perseguição, assédio moral ou mesmo falta de profissionalismo nas relações de trabalho. Com isso, tivemos vários casos de avaliações absurdas por parte das chefias. Considerar somente essas avaliações para definir o futuro dos funcionários é absurdo. **Ou, em outras palavras, um Escárnio!**

No ato tivemos a presença de trabalhadoras (es) de várias unidades, que relataram publicamente no carro de som, ou em conversas informais os vários absurdos que estão ocorrendo nas unidades. **Isso reforça a necessidade de irmos pra cima e seguirmos nossa organização e mobilização para que todas (os) possam participar do processo de progressão. Não pode ser que apenas o reitor defina os critérios e não aceite discutir com ninguém!**

## **Reitor mostra face autoritária e nega-se a receber o sindicato!**

A reitoria supostamente democrática demonstrou uma vez mais sua faceta autoritária. Durante o ato, solicitamos que uma comissão do sindicato fosse recebida pela reitoria. O sr. Carlotti simplesmente ignorou nossa solicitação, o que, aliás, não é nenhuma novidade, infelizmente. Esta

“carreira” foi toda construída de forma unilateral, sem nenhuma conversa e negociação com o sindicato.

A Copert (Comissão Permanente de Relações do Trabalho) praticamente não se reuniu neste ano,

com exceção de duas ou três reuniões durante a negociação do Acordo Coletivo. A CCRH, que é a Comissão Central de Recursos Humanos, levou mais de um ano pra ter seus membros empossados, e até agora teve pouquíssimas e infrutíferas reuniões. Isso demonstra o descaso desta gestão com os trabalhadores, o desrespeito e a falta de diálogo.

Como nossa experiência demonstra, a única maneira de dobrar reitores e burocratas autoritários é através da nossa luta! Na reunião de negociação salarial deste ano, com uma ligeira ameaça de ocupação o reitor recuou rapidinho e aumentou a proposta de reajuste. Temos que seguir nossa organização e irmos pra Luta!

## **DEMORAÇÃO NA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO SALARIAL**

# **ENCONTRO DE TRABALHADORAS E TRABALHADORES NEGROS DA USP**

No dia 29/11, vai ocorrer o Encontro de Trabalhadoras e Trabalhadores Negros da USP. Esse será um espaço muito importante para fortalecer a organização das trabalhadoras e trabalhadores negros da USP, efetivos e terceirizados para junto aos nossos aliados levar a frente a luta contra o racismo e o capitalismo dentro e fora da USP. Para participar é só mandar os dados através do link abaixo. Venha fortalecer a Secretaria de Negras e Negros e o SINTUSP!!

<https://forms.gle/WFpnBsvHgDfPm4CW9>



# **29 11**

## **ENCONTRO DE TRABALHADORAS E TRABALHADORES NEGROS DA USP**

Inscrições pelo formulário:  
<https://forms.gle/WFpnBsvHgDfPm4CW9>



## **SOLIDARIEDADE AO PROFESSOR ADRIANO GOMES DA SILVA**



Os trabalhadores da USP manifestam sua solidariedade ao professor Adriano Gomes da Silva, preso injustamente pelo governo do Estado de São Paulo desde 16 de setembro. Adriano, um professor comprometido com a rede pública, foi condenado a 10 meses de prisão após se posicionar contra a violência policial durante uma ação de despejo em 2018, onde defendeu os direitos de trabalhadores e moradores.

Essa prisão é um exemplo claro de perseguição política: acusações de “desacato” e “desobediência” – fundamentadas exclusivamente em testemunhos policiais – resultaram na condenação de Adriano, sem o devido direito à defesa. Essa é mais uma tentativa de silenciar aqueles que lutam por uma educação pública de qualidade e por justiça social.

**Pela liberdade imediata do professor Adriano! Sua luta é a nossa luta por uma sociedade mais justa e solidária.**

**Para saber mais e apoiar, siga  @cadecadriano**

**REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070  
Tel: (11)3091 4380/4381 – (11)3816-7932 / (11)2648-0589 email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) – site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)